Informativo CNI
Ano 4 • Número 12 • Dezembro 2017 • www.cni.org.br

INFORMATIVO DE BUENOS AIRES

CNI
Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

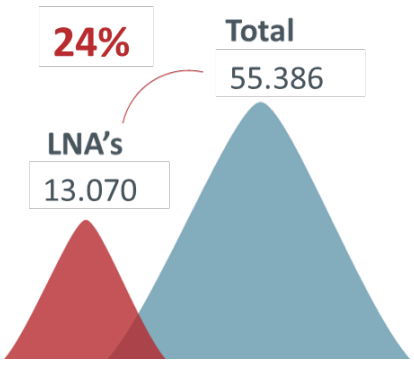
Eliminam-se LNAs para eletrônicos na Argentina

A importação de diversos artigos eletrônicos deixa de estar sujeita ao sistema de licenças "não automáticas" (LNAs), e passa a operar conforme "licenças automáticas", de acordo com a Resolução 898-E publicada no Boletim Oficial. A medida abrange diversos produtos eletrônicos: celular, ar condicionado, micro-ondas, monitores, televisões, DVDs, aparelhos de áudio, rádios e leitores de CDs.

Ainda que a medida não tenha impacto relevante sobre o total importado, é um passo para a liberalização dos setores de tecnologia. Vale ressaltar que o governo argentino também publicou medidas recentes de baixa de impostos para computadores e equipamentos eletrônicos.

Total Importado por LNAs como percentagem do Total. (2017)

Em Mill USD



Balanço da reunião da OMC em Buenos Aires

A XI Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio ocorreu em Buenos Aires, entre 10 e 13 de dezembro, durante a presidência de Susana Malcorra, chanceler da Argentina.

Os resultados da Conferência foram decepcionantes: não se conseguiu uma declaração Ministerial em nenhum tema. Em palavras do Diretor Geral da OMC, Roberto Azevedo, "não podemos ter resultados em cada ministerial (...), mas isso não diminui a decepção que sentimos".

As expectativas do início da Conferência eram baixas, mas esperava-se avanço concreto nos subsídios à pesca ilegal, tema defendido pela Argentina. Neste caso, ante a oposição da China e da Índia, o único desdobramento foi um programa de trabalho para que as partes trabalhem por um acordo em 2019.

Outros planos de trabalho também foram estabelecidos em comércio eletrônico, facilitação de investimentos e pequenas e

médias empresas. Além disso, houve declaração sobre o empoderamento feminino no comércio internacional.

Outras áreas de longa data da Rodada Doha, como subsídios à agricultura, também ficaram estagnadas. Em serviços, propriedade intelectual e comércio e meio ambiente, temas defendidos por economias desenvolvidas, também não foram registrados avanços significativos.

A reunião Ministerial contrastou com os resultados obtidos nas reuniões anteriores, como o Acordo de Facilitação de Comércio em Bali (2013) e o pacote de agricultura, incluindo a eliminação de subsídios à exportação em Nairóbi (2015). A Conferência em Buenos Aires claramente não será lembrada por suas contribuições à liberalização da economia global. Em paralelo, também não se chegou a um acordo entre o Mercosul e a União Europeia. Porém, foi um marco para a Argentina, que mostrou a mudança de rumo na política econômica e externa.

Argentina assume a presidência do G-20

A partir de dezembro de 2017 a Argentina toma posse da presidência rotativa do grupo dos 20, principal foro de cooperação econômica mundial cujos membros concentram 85% do PIB mundial. O lema do G20 será "Construindo consensos para um desenvolvimento equitativo e sustentável" com o objetivo de dar continuidade ao trabalho da presidência alemã. De acordo com o Presidente Macri, a Argentina vai propor uma agenda focada em três eixos: o futuro do trabalho, a infraestrutura para o desenvolvimento e um futuro alimentar sustentável.

É a primeira vez que o encontro será organizado na América do Sul e o acontecimento será 20 anos após a entrada da Argentina no G20. Nos últimos anos o G20 expandiu-se e consolidou sua agenda, deixando de ser um encontro de ministros da economia e presidentes dos bancos centrais para juntar os chefes de Estado dos países e organizar rodadas empresariais (B20), de mulheres líderes (W20), jovens (E20) e outros setores da sociedade civil.

O encontro de chefes de Estados ocorrerá na última semana de novembro de 2018, além de mais de 50 reuniões para tratar sobre economia, finanças, emprego, educação, energia, agricultura, entre outros.

A presidência do G20, como também a Conferência Ministerial da OMC que ocorreu em Buenos Aires, fazem parte da agenda de política exterior de integração internacional que se propõe o governo argentino. Através de seu papel como presidente do G20 em 2018, a Argentina reforçará seu posicionamento favorável ao multilateralismo para melhorar a inserção internacional do país.

INFORMATIVO DE BUENOS AIRES | Publicação mensal Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.org.br | Gerência Executiva de Assuntos Internacionais – AI Gerente Executivo: Diego Bonomo | Gerência de Negociações Internacionais – NEGINT Gerente: Fabrizio Panzini | Equipe Técnica: Carolina Telles Matos e Eduardo Freitas Alvim | E-mail: negint@cni.org.br | Website: negint.cni.org.br | Supervisão Gráfica: Núcleo de Editoração CNI | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte. Documento elaborado a partir de informações da ABECEB com dados entre os dias 18 de novembro de 2017 a 18 de dezembro de 2017.